

---

<b>A/c de Agenda</b>	N.º de Pág.	2
<b>Para Divulgação</b>	Data	30/12/2009

---

# **Ministra da Saúde participou no lançamento simbólico da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Al-Vita**

## **Entrega de 13 viaturas para cuidados continuados integrados**

A ministra da Saúde, Ana Jorge, esteve hoje presente na cerimónia simbólica de lançamento da primeira pedra da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Al-Vita que, devido às condições climatéricas adversas, teve lugar no salão nobre da Câmara de Portimão, onde também foram entregues as chaves de 13 viaturas a equipas de cuidados continuados integrados, destinadas a reforçar a sua mobilidade na região algarvia.

Horácio Nunes, responsável pela empresa PRO-FN Serviços de Saúde, Lda., disse tratar-se de um "risco totalmente privado, fruto da confiança que a empresa tem na rede de cuidados continuados que está a ser implantada e que oferece as melhores garantias de uma sustentabilidade duradoura".

"Em nome da qualidade de vida dos futuros beneficiários, da sua reabilitação e reintegração, vamos investir cerca de 7 milhões de euros, criando na Quinta da Ouriva entre 60 a 70 novos postos de trabalho, num local com excelentes acessibilidades e muito perto do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio", sublinhou o empresário, que espera iniciar as obras em Janeiro próximo, para que a unidade seja inaugurada ainda em 2010. A Al-Vita disporá de duas tipologias: média duração e reabilitação, e longa duração e manutenção, cada uma com 35 camas.

Segundo o presidente da Câmara de Portimão, Manuel da Luz, “neste ciclo político desfavorável, com uma crise económico-financeira de fortes contornos sociais, a área da saúde deve ser encarada de forma particularmente sensível, cabendo ao poder autárquico trabalhar com a tutela e o Governo na procura de soluções”.

“A contra-exemplo, quando os privados se revelam tão empreendedores, como é o caso, fugindo ao paradigma da subsidiariedade aguda, estamos todos de parabéns”, destacou o presidente, que focou os “passos dados pela autarquia para resolver diversos condicionalismos, ao longo de todo o processo”.

A propósito, Manuel da Luz reiterou a disponibilidade do Município para “colaborar com o poder central na descentralização de competências, em particular no sector da saúde”, tendo lembrado o trabalho em curso no que toca à prevenção e ao estímulo de estilos de vida saudáveis, de que é exemplo o programa Exercício e Saúde, que movimenta mais de mil seniores, assim como o apoio fitoterapêutico a três centenas de acamados em Lares de Terceira Idade, entre outros projectos.

A ministra da Saúde reconheceu o esforço que está a ser feito neste âmbito pelo Município, referindo que “estamos no bom caminho, tanto no Algarve no seu todo, como em Portimão, de forma muito especial”.

Com a entrega das viaturas que se registou hoje, a região passa a dispor de 28 equipas de cuidados continuados integrados, que apoiam mais de 1500 utentes em Albufeira, Alcoutim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, S. Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo/Aljezur e de Vila Real de Stº António/Castro Marim.

Rui Lourenço, presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve, realçou na ocasião “a aposta muito séria nas parcerias que têm sido feitas com as instituições particulares de solidariedade social, Misericórdias e privados, o que faz do Algarve a região do país que dispõe de mais equipas preparadas para dar assistência domiciliária a pessoas com doenças crónicas ou incapacitantes, e nos coloca em posição privilegiada ao nível da União Europeia”.